

## **RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO – RAS / ATIVIDADES RURAIS**

### **1 DADOS DO EMPREENDEDOR**

- 1.1 Nome do proprietário ou arrendatário;
- 1.2 RG e CPF;
- 1.3 CNPJ (se for o caso);
- 1.4 Telefone;
- 1.5 Endereço completo para correspondências;
- 1.6 E-mail.

### **2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO/ EQUIPE TÉCNICA PELO PROJETO**

- 2.1 Nome/Razão Social;
- 2.2 RG e CPF;
- 2.3 CNPJ (se for o caso);
- 2.4 Registro Profissional;
- 2.5 Telefone;
- 2.6 Endereço completo para correspondências;
- 2.7 E-mail.

### **3 DADOS DO EMPREENDIMENTO**

Apresentar os seguintes itens do empreendimento:

- 3.1 Nome do Imóvel
- 3.2 Coordenadas Geográficas do Projeto
- 3.3 Área Total do Imóvel (Ha);
- 3.4 Área de Plantio e/ou Criação (Ha);
- 3.5 Área construída das edificações (m<sup>2</sup>);
- 3.6 Área de Reserva Legal (Ha);
- 3.7 Área de uso alternativo do solo (Ha);
- 3.8 Área de Preservação Permanente;
- 3.9 Nascentes, Lagos, Lagoas, Barramentos

- Mapa e Carta Imagem georreferenciados da propriedade, impressos e em formato digital (Arquivo shape), contendo todos os itens acima, caso houver; e Mapa de localização/situação geográfica com vias de acesso construídas e a serem construídas, quando for o caso, em formato digital (Arquivo Shape).

#### **4 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA**

- 4.1 Delimitar a área de influência direta e indireta do empreendimento;
- 4.2 Localização do imóvel no município onde está inserido, localização do município no estado, municípios limítrofes, distância em relação a unidades de conservação, terras indígenas já estabelecidas e outras áreas protegidas por regras jurídicas. Identificar e enumerar as características da zona onde está inserida a área do imóvel, de acordo com o zoneamento econômico-ecológico do estado, da microrregião ou do município.
- 4.3 Demonstrar a compatibilidade do projeto com a legislação envolvida: municipal, estadual, federal; contemplando, as áreas de interesse público e mapeando as áreas de restrição à ocupação.
- 4.4 Explicitar os problemas ambientais já existentes na propriedade.

#### **5 CARACTERIZAÇÃO DO MEIO**

##### **5.1 Meio Físico**

- 5.1.1 Clima – apresentar os índices regionais de precipitação média anual, temperaturas, fotoperíodo, direção predominante de ventos e etc.
- 5.1.2 Solos – caracterizar tipos, uso e a ocupação atual. Demonstrar o Mapa de Uso Atual da Terra.
- 5.1.3 Hidrografia – descrever a bacia hidrográfica, sub-bacias e rios de influência na região, especificando a existência de nascentes e olhos d'água na área do imóvel, seu estado de conservação e as características como perenidade e potencial de irrigação. As restrições ao uso quanto à necessidade de proteção de nascentes, as peculiaridades do uso de solos hidromórficos e a outorga de uso da água devem ser consideradas. Especificar os tipos de uso da água existentes à montante e à jusante do imóvel e, quando possível, os previstos; indicar as principais formas de abastecimento de água, verificando a existência de matadouros, frigoríficos e/ou indústrias poluidoras nas proximidades do imóvel.

##### **5.2 Meio Biológico**

- 5.2.1 Vegetação – descrever as características da vegetação existente na área do imóvel, destacando as espécies de potencial valor econômico, bem como as protegidas pela legislação vigente. deverá ser descrito o estado atual de conservação da vegetação nativa e se está ocorrendo regeneração das áreas alteradas.
- 5.2.2 Fauna – enumerar as espécies animais predominantes, o potencial de utilização e principais problemas de sobrevivência da fauna, com respectivas causas; ressaltar espécies endêmicas, espécies predadoras e as que estão em risco de extinção.

## **6 INFRA-ESTRUTURA**

Descrever os tipos de instalações existentes e a serem construídas (localização, orientação geográfica, coletores de resíduos e etc); indicar os cursos de água mais próximos, fontes de abastecimento e suas respectivas distâncias dos centros urbanos e de ocupações vizinhas; citar vias de acesso a serem construídas e as existentes, indicando pontos de referência e condições de acesso; propor conservação de estradas internas, caminhos, aceiros e outros que se fizerem necessários.

## **7 MEDIDAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

Para este tópico deverá ser atendidos os requisitos estabelecidos pela NR 31 que dispõe sobre a Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura de 03 de março de 2005 e suas alterações;

- 7.1 Apresentar o Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural – PGRTR, devendo contemplar os riscos químicos, físicos, biológicos, de acidentes e os aspectos ergonômicos, sendo sua abrangência e complexidade dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle;
- 7.2 O PGRTR deve incluir, no mínimo, as seguintes etapas:
  - a) Levantamento preliminar dos perigos e sua eliminação, quando possível;
  - b) Avaliação dos riscos ocupacionais que não puderem ser completamente eliminados;
  - c) Estabelecimento de medidas de prevenção, com prioridades e cronograma;
  - d) Implementação de medidas de prevenção, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
    - I. Eliminação dos fatores de risco;
    - II. Minimização e controle dos fatores de risco com a adoção de medidas de proteção coletiva;
    - III. Minimização e controle dos fatores de risco com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho;
    - IV. Adoção de medidas de proteção individual;
  - e) Acompanhamento do controle dos riscos ocupacionais;
  - f) Investigação e análise de acidentes e doenças ocupacionais.
- 7.3 O PGRTR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:
  - a) Inventário de riscos ocupacionais; e
  - b) Plano de ação.

## **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE TÉCNICA – CRIAÇÃO DE BOVINOS**

### **1 FORMAÇÃO DE PASTAGENS (QUANDO FOR O CASO)**

- Informar a(s) espécie(s) forrageira(s) utilizada(s), com justificativas; indicar o nome comum e científico da(s) espécie(s), índices fitotécnicos e exigências edafoclimáticas, confrontando-as com os indicadores locais;
- Escolha da área – considerar a topografia do terreno, limitações ao uso, profundidade média dos solos, textura, drenagem natural, fertilidade e etc.;
- Preparo do terreno – supressão de vegetação (se utilizada, apresentar a devida licença desta secretaria), limpeza, broca, destoca, enleiramento, queimada (se utilizada, apresentar a devida autorização desta secretaria), terraceamento, subsolagem, gradagem, calagem, adubação e outras operações que se fizerem necessárias;
- Informações sobre as sementes – procedência, valor cultural, preparo de sementes e etc.
- Informações sobre a semeadura – época, tipo de semeadura, se manual ou mecanizada, taxa de semeadura e etc.;
- Informações sobre o plantio – época, tipo de plantio, se manual ou mecanizado, densidade de plantio e etc.;
- Sistema de cultivo – especificar (monocultivo, consórcio);
- Método de pastejo – especificar (contínuo, rotacionado ou em faixas);
- Capacidade de suporte das pastagens – expressar o número de animais que a pastagem suporta, para que a mesma não sofra degradação.

### **2 TRATOS CULTURAIS (QUANDO FOR O CASO)**

- Manejo de plantas espontâneas – detalhar os métodos de manejo das plantas não cultivadas (manual, mecanizado ou químico, priorizando as práticas relacionadas ao manejo integrado).
- Renovação de pastagem – a utilização do fogo deve ser restrita a casos excepcionais e com a devida autorização desta secretaria;
- Programa de adubação e correção do pH – indicar os tipos de insumos utilizados, a quantidade em kg/ha e a periodicidade das aplicações;
- Manejo fitossanitário – mencionar as principais pragas e doenças que atingem a cultura em questão, detalhando as formas convencionais e alternativas de manejo, priorizar, sempre que possível, as práticas de manejo integrado de pragas (mip).

### **3 INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS**

- Espécie (s) e raças animais a ser(em) manejada(s), com justificativas; indicar o nome comum e científico, a composição do rebanho e a quantidade de animais;
- Sistema de criação – especificar (extensivo, semi-intensivo ou intensivo);
- Procedência dos animais – própria ou de terceiros, local de origem, produtor e grau de melhoramento;

- Índices zootécnicos – apresentar os principais indicadores de produção de acordo com a atividade de criação, indicando estimativas de perda e produção final.

#### **4 MANEJO DA CRIAÇÃO**

- Descrição do programa de melhoramento – descrever o método de melhoramento do plantel.;
- Descrição do manejo sanitário – seguir calendário de vacinação e realizar manejo profilático dos animais em conformidade com órgão competente;
- Informações sobre alimentação e nutrição – tipos de alimentos, suplementação fornecida e outros;
- Taxa de lotação – informar a variação da taxa de acordo com o período do ano.

#### **5 PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS**

- Tipos de resíduos e fontes geradoras;
- Tratamentos (separação das fases, decantação, peneiramento, etc.);
- Armazenamento (esterqueiras, lagoas de estabilização, etc.);
- Destinação de resíduos;
- Proposta para destinação de animais mortos, de forma a evitar contaminação de solo, água e ar;
- Destinação final das embalagens.

**Obs: Em casos específicos poderão ser solicitadas informações ou documentos complementares pertinentes, bem como adequações, que deverão ser apresentados nesta secretaria para a continuidade da análise.**

## **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE TÉCNICA – AGRÍCOLA**

### **1 PREPARO DA ÁREA**

- Escolha da área – considerar a topografia do terreno, limitações ao uso, profundidade média dos solos, textura, drenagem natural, fertilidade e etc;
- Preparo do terreno – supressão de vegetação (se utilizada, apresentar a devida licença desta secretaria), limpeza, broca, destoca, enleiramento, queimada (se utilizada, apresentar a devida autorização desta secretaria) e outras operações que se fizerem necessárias;
- Preparo dos solos – indicar implementos usados no preparo inicial dos solos (grades pesadas, escarificador, arado de disco e de aiveca, grade niveladora e etc.). As operações deverão ser feitas em profundidade e umidade adequadas, com o intuito de reduzir os efeitos de compactação e suscetibilidade à erosão, enfatizando as técnicas de cultivo mínimo;
- Informações sobre adubação/correção de pH – Informar as exigências da cultura, análise do solo, adubação de plantio, calagem, frequência de aplicação, implementos usados e etc. As informações deste tópico deverão, também,

### **2 IMPLANTAÇÃO DA CULTURA**

- Escolha da cultura – indicar o nome vulgar e científico das espécies, quais as cultivares selecionadas, ciclo vegetativo, origem, índices fitotécnicos e relevância econômica. Descrever as exigências edafoclimáticas, confrontando-as com os indicadores locais;
- Produção/obtenção de mudas ou sementes. a) Mudanças – informar a procedência (a produção e/ou obtenção das mudas deverá estar em conformidade com órgão certificador competente); b) Sementes – informar a procedência (a produção e/ou obtenção de sementes deverá estar em conformidade com órgão certificador competente);
- Informações sobre plantio/semeadura – notificar a época, forma de plantio/semeadura (manual, com tração animal ou mecanizado); citar espaçamento, densidade, uso de plantio direto ou convencional e etc.

### **3 TRATOS CULTURAIS**

- Manejo de plantas espontâneas – detalhar os métodos de manejo das plantas não cultivadas (manual, mecanizado ou químico, priorizando as práticas relacionadas ao manejo integrado).
- Programa de adubação e correção do pH – indicar os tipos de insumos utilizados, a quantidade em kg/ha e a periodicidade das aplicações;
- Manejo fitossanitário – mencionar as principais pragas e doenças que atingem a cultura em questão, detalhando as formas convencionais e alternativas de manejo. Priorizar, sempre que possível, as práticas de manejo integrado de pragas (MIP).
- Informações sobre irrigação – método de irrigação utilizado (aspersão, localizada, superficial), fontes de captação com respectivas vazões, volume utilizado, frequência de aplicação e etc.

#### **4 COLHEITA, BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO**

- Informar a época e o tipo de colheita, a forma de beneficiamento e as condições de armazenamento.

#### **5 PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS**

- Tipos de subprodutos e fontes geradoras;
- Tratamentos dos subprodutos;
- Armazenamento;
- Destinação de resíduos; D
- Destinação final de embalagens.

**Obs<sup>1</sup>: Todos os arquivos solicitados devem ser apresentados em mídia CD ou pendrive e os arquivos vetoriais no formato shapefile, com os dados em SIRGAS 2000 projeção UTM zona 23S.**

**Obs<sup>2</sup>: Dependendo da atividade, a SEMMA notificará o empreendimento para apresentação de documentos específicos.**